

Mulher vítima de violência pode receber do INSS

Um caso que aconteceu em São Paulo pode ser referência para decisões semelhantes da Justiça no resto do país. Mulher ameaçada deverá receber da Instituição

YURI ABREU
REPORTER

Nesta semana passada, uma decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) deu o que falar. A partir de um caso, em São Paulo, de uma mulher que já havia obtido medidas protetivas contra o ex-companheiro, mas teve de deixar o emprego e a cidade onde morava devido a ameaças de morte por parte dele, a corte deliberou que o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) deverá arcar com o afastamento do trabalho em casos de violência doméstica.

O recurso foi julgado pela Sexta Turma do STJ e interposto pela mesma mulher após decisão contrária nos dois primeiros graus na justiça paulista, que alegaram ser de responsabilidade da Justiça do Trabalho a questão. Mas, ao STJ ela pediu o reconhecimento da competência da Justiça comum para julgar o caso, além da manutenção do vínculo empregatício durante o período em que ficou afastada, com a consequente retificação das faltas anotadas em seu cartão de ponto.

A medida foi acolhida pelos quatro ministros do colegiado, que acompanharam o voto do relator, o também ministro Rogério Schietti. De acordo com eles, tais situações ofendem a integridade física ou psicológica da vítima e são equiparáveis à enfermidade da segurada, justificando o direito ao auxílio-doença.

No mesmo julgamento, a turma definiu que o juiz da vara especializada em violência

doméstica e familiar é competente para julgar o pedido de manutenção do vínculo trabalhista, por até seis meses, em razão de afastamento do trabalho da vítima. A situação está prevista no artigo 9º da Lei Maria da Penha.

Durante a audiência, Schietti explicou que, nos casos de suspensão do contrato, a exemplo das faltas injustificadas, o empregado não recebe salários, e o período de afastamento não é computado como tempo de serviço. Mas, nos casos de interrupção – férias, licença-maternidade e outras hipóteses –, o empregado não é obrigado a prestar serviços, porém o período é contado como tempo de serviço e o salário é pago normalmente.

Além disso, o colegiado definiu que para comprovar a impossibilidade de comparecer ao local de trabalho, a vítima deverá apresentar o documento de homologação ou a determinação judicial de afastamento em decorrência de violência doméstica.

AVANÇO

Segundo especialistas procurados pela equipe de reportagem da **TB**, a decisão do STJ é um avanço. Para eles, a medida visa intensificar o direito a integridade das mulheres.

“Se a pessoa está afastada do seu trabalho por uma decisão judicial, seja pelo motivo de proteger sua vida, seja por uma doença, ela está impossibilitada e incapacitada de trabalhar temporariamente, por isso faz jus ao benefício”, pontuou Eddie Parish, advogado especialista em Direito Previdenciário e presidente da Comissão de Direito Pre-



PROTEÇÃO

A medida de acolhimento à mulher está prevista no artigo 9º da Lei Maria da Penha



AGRESSÃO

Especialistas em direito consideram que a decisão da Justiça foi um grande avanço

videnciário da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Bahia (OAB-BA).

Questionado sobre o quanto essa medida poderia impactar na estrutura financeira do INSS, Parish explicou que o órgão teria condições de pagar os auxílios àquelas que deixarem de trabalhar por serem vítimas de violência doméstica. “Nenhum benefício por incapacidade é um benefício programado. Não tem como você mensurar se são 100 ou 200. Trata-se do mesmo benefício que é conseguido dia-a-dia para tantos trabalhadores. A diferença agora é a causa que originou o benefício e não a criação de um novo. Este já está dentro do orçamento dentre aqueles não programados”, disse.

INSS RESPONDE

Também procurada pela **Tribuna da Bahia** para comentar a decisão, a assessoria de comunicação do INSS, em Brasília, informou, através de nota, não há como saber a extensão do julgamento, uma vez que a deliberação ainda não havia sido publicada.

O órgão federal lembra que a decisão foi proferida em um caso concreto e que, a princípio, não é contrária ao INSS, uma vez que ela não é parte na ação. “A autarquia ressalta que, independente do julgamento, somente a lei pode criar ou ampliar benefícios previdenciários. Além disso, o art. 195 §5º da Constituição Federal prevê que nenhum benefício ou serviço da seguridade social poderá ser criado, majorado ou estendido sem a correspondente prévia fonte de custeio total”, explicou o INSS.

CRIANÇAS E JOVENS

Martagão realizará primeiro caso de transplante de medula óssea

O primeiro caso na Bahia de transplante de medula óssea em crianças e jovens na faixa etária de 0 a 14 anos pela rede pública será realizado pelo Hospital Martagão Gesteira. A previsão é que o procedimento ocorra ainda este ano, após a finalização da implantação do novo serviço no hospital filantrópico. As etapas iniciais já foram cumpridas. A habilitação do Ministério da Saúde, a Portaria Nº 1.100 que autoriza o transplante, foi publicada nesta segunda-feira, 23, no Diário Oficial da União.

No estado, já é realizado, por outras unidades de saúde, o implante de medula óssea, mas somente em casos a partir dos 14 anos. Abaixo dessa idade, os pacientes têm que se deslocar para outros estados para viabilizar o tratamento. No caso do Martagão, unidade de saúde referência em atendimentos pediátricos na Bahia, o serviço abrangerá a faixa etária de 0 a 18 anos.

“Nosso grande desafio, neste momento, é oferecer para as crianças da Bahia uma alternativa terapêutica que elas nunca tiveram acesso, que é o transplante de medula óssea. Com este novo procedimento, poderemos ampliar ainda mais o raio de atuação do nosso setor de oncologia, o que

significa que nossas crianças terão ainda mais possibilidades de cura”, destaca Carlos Emanuel Melo, diretor-presidente da Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil, entidade mantenedora do Martagão Gesteira.

“Esse é mais um marco na história do Martagão, que tem como missão acolher com excelência as crianças de nosso estado. Agora, não será preciso se deslocar para outras regiões em busca de um tratamento que pode significar a cura”, afirma a diretora-médica do Martagão, Milena Pessoa.

A diretora-médica do Martagão explica que o serviço de transplante de medula óssea está em processo de implantação. “Nós fizemos o planejamento, levamos a documentação para a Central Estadual de Transplante. Eles avaliaram, aprovaram e encaminharam para o Ministério da Saúde, que já fez a visita de credenciamento e informou que estava tudo bem. A publicação da habilitação ratifica este processo”, conta Milena.

Para a implantação do Setor de Transplante de Medula Óssea, a instituição contou, ainda, com a ajuda de inúmeros apoiadores como a cantora Ivete Sangalo, as Voluntárias Sociais



Foto: Divulgação

INSTITUIÇÃO

A previsão é que o procedimento de alta complexidade ocorra ainda este ano

da Bahia e do recente McDia Feliz 2019, realizado no final de agosto deste ano, entre outros. Os R\$ 300 mil arrecadados com a venda de Big Macs nos restaurantes da rede McDonald's em Salvador, Região Metropolitana e Feira de Santana serão aplicados na compra de insumos essenciais neste

tipo de atendimento. A estrutura física já está pronta e o hospital tem capacidade para realização de pelo menos dois transplantes por mês.

O Martagão vai poder fazer, inicialmente, um dos três tipos de transplante de medula óssea: o autólogo, quando células da medula

óssea do próprio paciente são injetadas para fazer com que ela se regenere. “Temos uma lista de aproximadamente 14 pacientes. É prematuro definir quem será o primeiro paciente porque dependerá de critérios técnicos”, explica o diretor-presidente Carlos Emanuel Melo.

DESPEDIDA

Jovem que morreu após cair de prédio é enterrado

O adolescente de 12 anos que morreu após cair do 9º andar de um prédio no bairro do Caminho das Árvores, em Salvador, foi enterrado no início da tarde desta terça-feira (24).

O sepultamento foi realizado no Cemitério Bosque da Paz, no bairro de Nova Brasília, na capital baiana. Dezenas de familiares e amigos da vítima acompanharam a cerimônia bastante emocionada. Ninguém quis comentar sobre o caso.

Ainda não há informações sobre o que levou à queda do garoto. A situação está sob investigação da Polícia Civil. O menino estava no flat de um tio, quando caiu. O adolescente costumava passar os fins de semana no local para brincar na piscina do prédio. Segundo o delegado José Bezerra, que investiga o caso, familiares da vítima contaram que menino apresentava episódios de sonambulismo, no entanto, ainda não se sabe se isso tem relação com a queda.

De acordo com o delegado, a polícia trabalha sob suspeita de que a morte do garoto tenha acontecido por acidente, porque não foram encontradas marcas de violência no apartamento, que não tinha tela de proteção. **Fonte G1 Bahia**

VASCO DA GAMA

Viaduto Juscelino Kubitschek é recuperado

“Salvador se tornou uma referência em resiliência no Brasil e no mundo, com uma estratégia de prevenção a desastres que tem oferecido cada vez mais segurança à população soteropolitana”, afirmou o vice-prefeito Bruno Reis, na solenidade em que autorizou o início das obras de recuperação estrutural do Viaduto Juscelino Kubitschek, na Avenida Vasco da Gama, ontem (24). O equipamento, que dá acesso à Avenida Anita Garibaldi, receberá investimento de R\$ 562,7 mil. A previsão de conclusão das intervenções é de seis meses.

Também secretário de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), Bruno Reis disse que a ação integra o programa municipal de revitalização de pontes e viadutos na capital baiana, uma iniciativa pioneira no país. “Quando assumi a Seinfra, havia a preocupação em relação à segurança desses equipamentos em Salvador. Diferente de outras capitais brasileiras, que primeiro esperaram os desastres ocorrerem para iniciarem as intervenções, nós saímos na frente. Diante do problema, agimos”, assinalou. A obra no Viaduto Jus-

celino Kubitschek envolve a recomposição da estrutura de concreto e o tratamento das fissuras, além de serviços de pavimentação asfáltica e recuperação do sistema de drenagem. “Somada a essa ação, iniciamos o processo de humanização. Aqui, vamos fazer um novo paisagismo, colocar iluminação sob o viaduto, instalar equipamentos para criar espaços de convivência e oferecer mais opções de lazer, dentro da nossa estratégia de devolver a cidade ao cidadão”, frisou o vice-prefeito. De acordo com Bruno

Reis, cerca de 50 viadutos passam por estudos. O objetivo da avaliação é identificar eventuais riscos e necessidades de reparos. Atualmente, a Prefeitura promove a reforma de três equipamentos. A primeira ação desse programa preventivo foi na Terceira Ponte, na Avenida Octávio Mangabeira, em Jaguaribe, com orçamento de R\$ 1 milhão. Depois, a gestão municipal autorizou a requalificação dos viadutos Rômulo Almeida, com investimento de R\$ 348,3 mil, e da Gabriela, no Vale do Canela, com recursos da ordem de R\$ 1,7 milhão.

OBRAS

25 ruas da Liberdade vão receber diversos serviços

O governador Rui Costa volta ao bairro da Liberdade, onde cresceu, para acompanhar as obras do projeto Pelas Ruas do Centro Antigo de Salvador, de pavimentação e requalificação de ruas nas imediações do Largo Guarani. A visita será realizada nesta quarta-feira (25), às 8h30, com saída da comitiva da praça ao lado do Vênus Hotel e da Paróquia Menino Jesus de Praga.

Até chegar ao Largo Guarani, parada final, o governador passa ainda pela Rua Professor Flávio de Paula, Rua Possidônio Dias Gomes, Rua Luís Guimarães e Rua Professora Semírames Seixas. No total, 25 ruas do bairro são contempladas no projeto com serviços de pavimentação e requalificação de calçadas, o que inclui acessibilidade para a população com mobilidade reduzida.